

**AOS AMERICANOS
BRAZILIANOS
POR SUS IRMAOS HABITANTES
DO RIO DA PRATA**

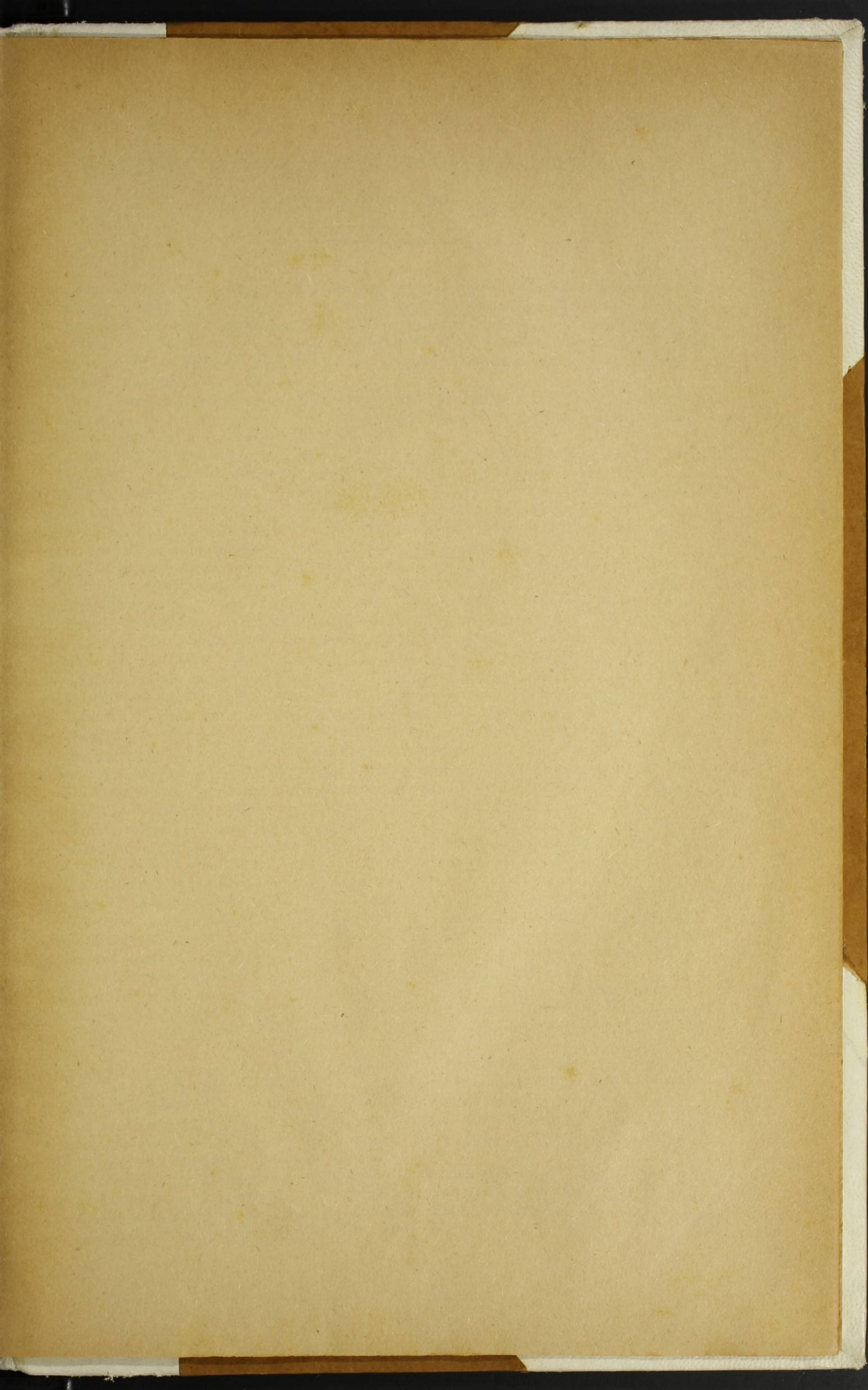
1811

Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

6



1811-2-26

FALLA AOS AMERICANOS BRAZILIANOS EM NOME
D' AMERICA, POR SUS JRMAOS OS HABITANTES DAS VASTAS
PROVINCIAS DÓ RIO DÁ PRATA.

Americanos dó Brazil: nossos caros Jrmaos. Já chegou ó feliz, edezejado tempo de que á America, ista affligida May exija de todos seus filhos aquella uniaó de sentimentos que constitue aforza irresistivel das grandes Nazoens, como anossa, para ser salva das garras dos Tiranos que á oprimen. Ella vos convida que participeis das glorias dos vossos generosos, ealentes Jrmaos que abitao as vastas Provincias dó Rio dá Prata, os quaes generosamente combaten os ultimos esforços dos ferozes satellites dó despotismo.

Já suas cabezas se ornao de coroas de louros, ganhadas no campo dá honra, é da immortalidade á sim como os nossos Jrmaos de Mexico, Caracas, Santa Fé, Quito, é Perú. Todos já gozao das vantagens da libertade civil inherente á todo homem.

Nos vos pedimos que vos unais intimamente á os nossos sentimentos que, naó saó outros que, de quebrar as pesadas cadeias que nos tem affligido pello discurso de tres seculos, ó que vos igualmente habeis participado. Ponde os ólhos por un momento sobre avossa situazaó, é á de vossos oppresores, os europeos, é vereis que nelles se achaó refundidas as nossas riquezas, as comodidades, ó orgullo altanero, eo desprezo com que olhaó para todo americano: em nós só sé diviza apobreza, ó abatimento, é á degradazaó; Vêde que differença!

¿Qual hé ó adiantamento que experimentais desde ó arrivo dó Principe ao vosso pais? ¿Habeis visto algum americano occûpar algum dos primeiros empregos? ¿Sabeis que se tenha premiado algum dos talentos de que abúnda vossa patria? Nao somente tendes sentido maior oppressaó, á tirania mais refinada; eo desprezo athé da caterva de cobardes, que por naó defender á Patria fugiraó buscando um azilo em vossa caza: imenzos sacrificios; é imposizoens escandalosas comque sois sacrificados; ¿é para que? Para sustentar amais de 100 vadios que naó fazem outra coiza que adular aos despotas que taó cruelmente vos tiranizaó, athé chegar ao ponto de vos fazerem estrangeiros em vossa mesma patria; porque só ó despotismo mais cruel, ea arbitriedade mais escandalosa vos podia despojar das vosas abitaçoens, para as ocupar os comerciantes estrangeiros, por influxo de qualquer vil criado dos que se chamaó grandes, assim como de que hum estrangeiro tenha mais privilegios é prerrogativas que qualquer de vosoutros em vossa mesma caza.

¿Donde está o sistema Metropolitano pello qual de Justiza devieis êr governados, por exi tir entre vosoutros ó trono? ¿Donde á representazaó nacional, para deste modo succumbir ó governo militar que taó despoticamente vos tem governado, é governa? ¿Donde os estabelecimentos de universidades, collegios, seminarios, canaes, estradas publicas? ¿Ah! nada disto existe, nem já mais existirá para vos se naó vos lembrais que ó mais infimo americano hé igual ao mais elevado europeu, é com os brios que vos hé caracteristico sacúdiros esse ignominioso jugo que degenera em escravidão. = Rompei para sempre os grilhaos em que jazeis, libertai com heroico esforço á que vos hé mais caro; as vossas esposas, filhos, é tudo ó que hé mais sagrado para ó homem. = Naó temais, que tres milhaós de habitantes dependentes desta grande capital, estao di postos a defender á sua libertade, é á de seus Jrmaos dó Brazil, com os seus braços, é imensos recursos. Elles vos comvidaó á que vos constituais em huma provincia livre independente, para que deste modo vos unais tanto á nosoutros que os dois póvos sejam hum, em interesses; é sentimentos.

Naó perdáis hum só momento em pôr em execuzaó ó que, á humanidade, á justiza, é á razaó vos clama. = É vos esforzados militares que, pella forza defendeis á tirania, vinde á nossos braços, que nelles vos receberemos com aquella fraternidade que estamos obrigados, é noshé característica.

Naó tenháis ó mas minimo temor de emprender esta heróica aczaó; é crê le que será hum dia de gloria, é de alegria, aquelle em que abrazemos em nossos braços os nossos jrmaos do Brazil.

Todo aquelle soldado que se pásse com armas as bandeiras dó exercito da patria, seraó pagas pello valor de 800 reis é elle terá huma recompensa de igual quantia, incorporado á os nossos exercitos, querendo gozará dó soldo de 1000000 reis menzual, como goza todo soldado dos nossos exercitos; é ademais os agradecimentos de nossa may patria.

Toda á America tem fita á vista ná vossa conducta. Naó desmintaes de ser seus dignos filhos; pois senaó quereis sellar para sempre á vossa escravidão, é de toda á vossa posteridade, á qual com razaó, sempre amaldizoará os causadôres dá sua desgraça, aterrai aos tiranos, é fazei ver ao mundo inteiro que conheceis as prerrogativas que disfrutaó os homens libres.

FAILA AOS AMERICANOS BRASILEIROS EM ROMA

D' AMERICA POR SUS IRMÃOS OS PORTUGUEZES DAS VISTAS

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Americanos do Brasil, honras vossas, quando a obedição de fé e obedição de coração, sempre de que a
America, em vista da M. e de todos os fillos de um e de outro pais, e de ambos os
paizes, e de ambas as grandes Patrias, como vossas, e como nossas, e como
primas, e como irmãs, e como filhas, e como mães, e como esposas, e
como irmãs, e como mães, e como esposas, e como irmãs, e como mães, e
como esposas, e como irmãs, e como mães, e como esposas, e como irmãs,
e como mães, e como esposas, e como irmãs, e como mães, e como esposas,

La sua obedição se deve de todas as partes, e de todas as
partes, e de todas as partes, e de todas as partes, e de todas as partes,
e de todas as partes, e de todas as partes, e de todas as partes, e de todas as partes,

vos os portuguezes que vos unais juntamente a os vossos sentimentos que vos são
que, de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
vos igualmente habeis participado, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
de vossos oporções, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
as comodidades, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
se dizeis a gloria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,

Qual he o adiantamento que experimentamos desde o dia que o Brasil
heis visto algum americano occupar alguma parte de vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
mais algum das vossas Patrias, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
se a vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
tambem procurando um meio em vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
nos sacrificamos, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
aduzir nos vossas Patrias, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
transgredir em vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
coisa vos podia doer, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
instado de qualquer vi cuido de que se chama, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,

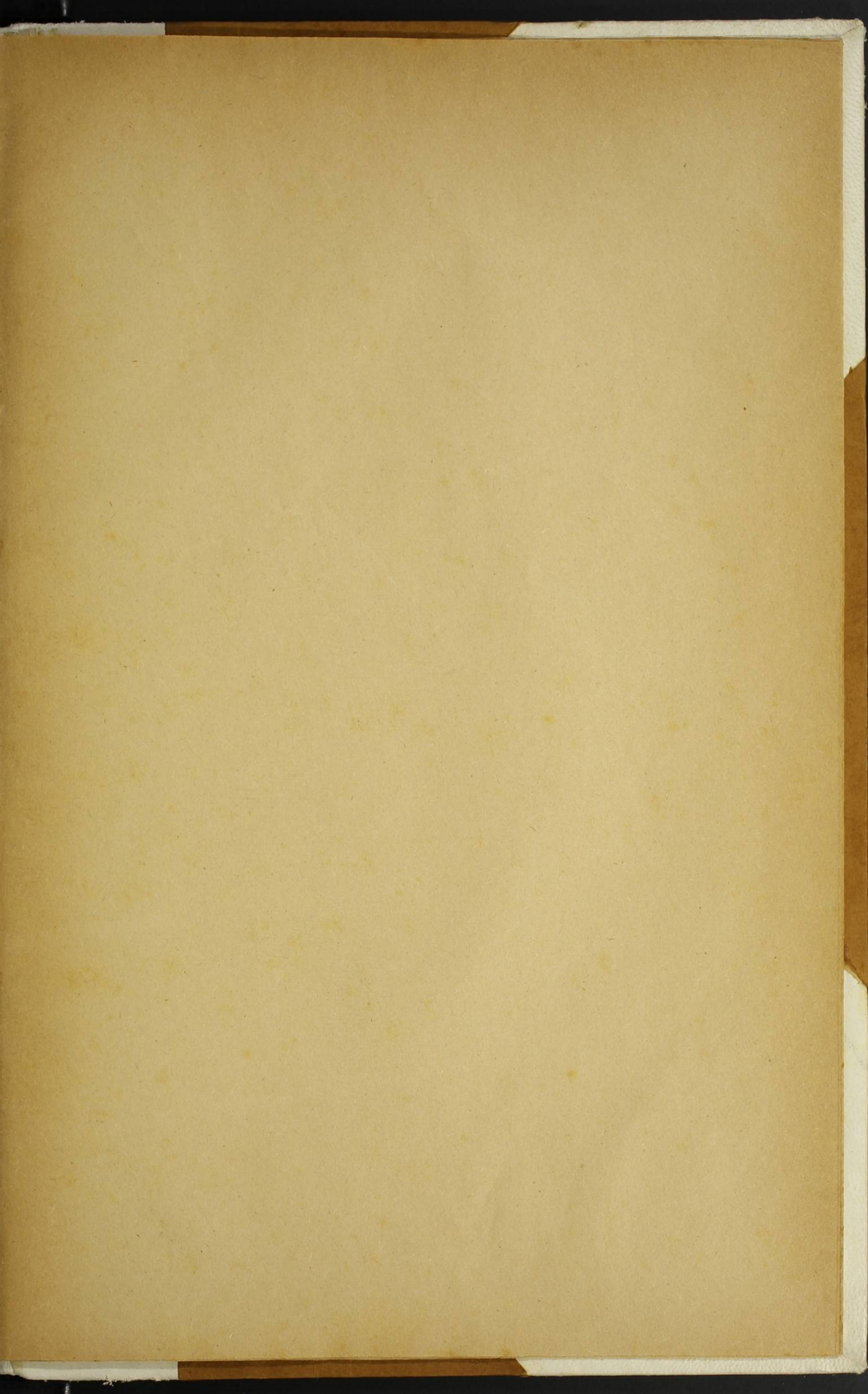
terha mais privilegios e prerrogativas que as de vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
entre vossas e vossas, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
militar que he de vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
universidades, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
mais ainda para os vossos Pais, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
europeo, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
esperadas e vossas, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
he mais caro, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
que os vossos Pais, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
liberdade, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,

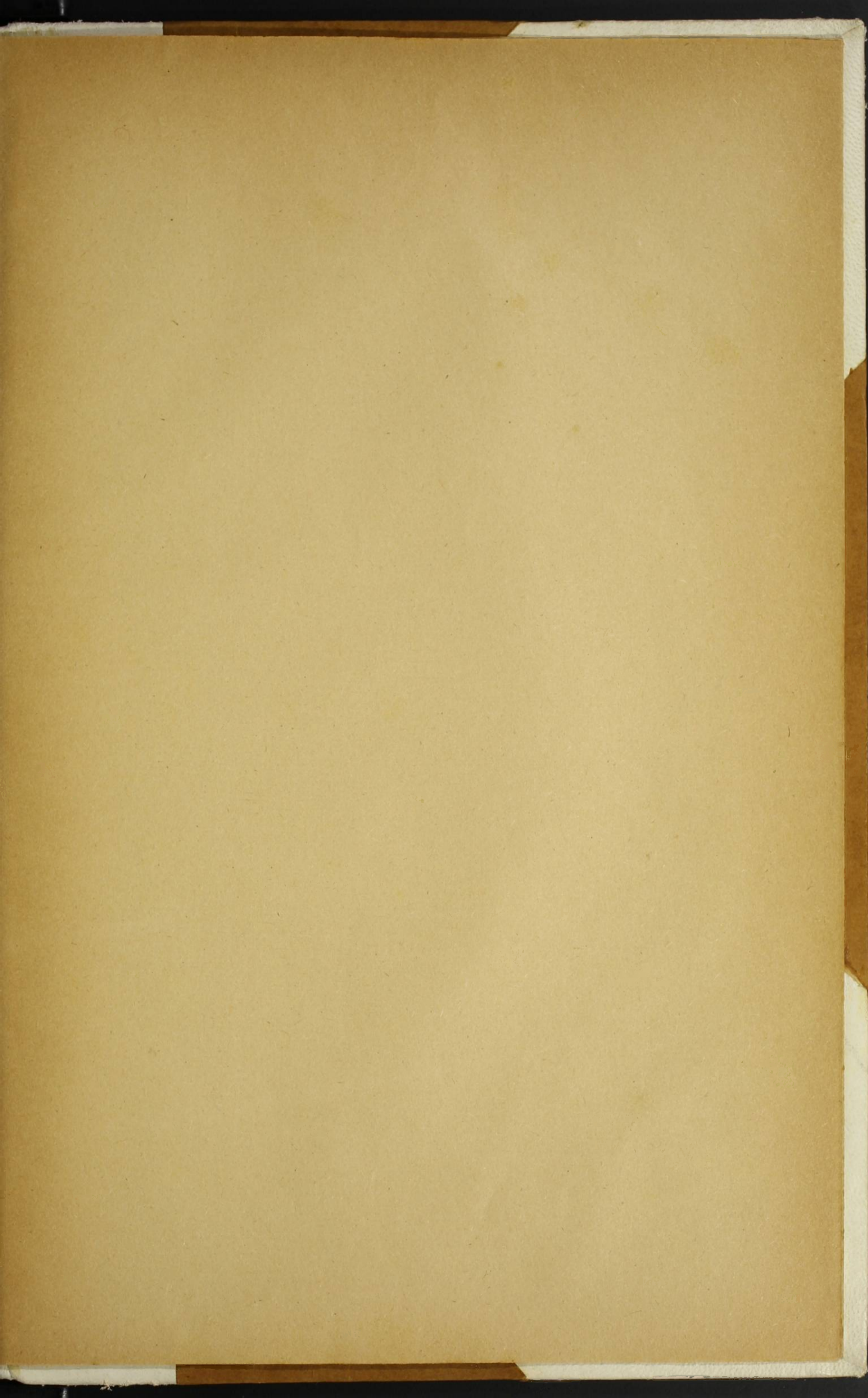
heis que vos constam as vossas Patrias, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
tanto a vossas, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
Mas perdais a vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,

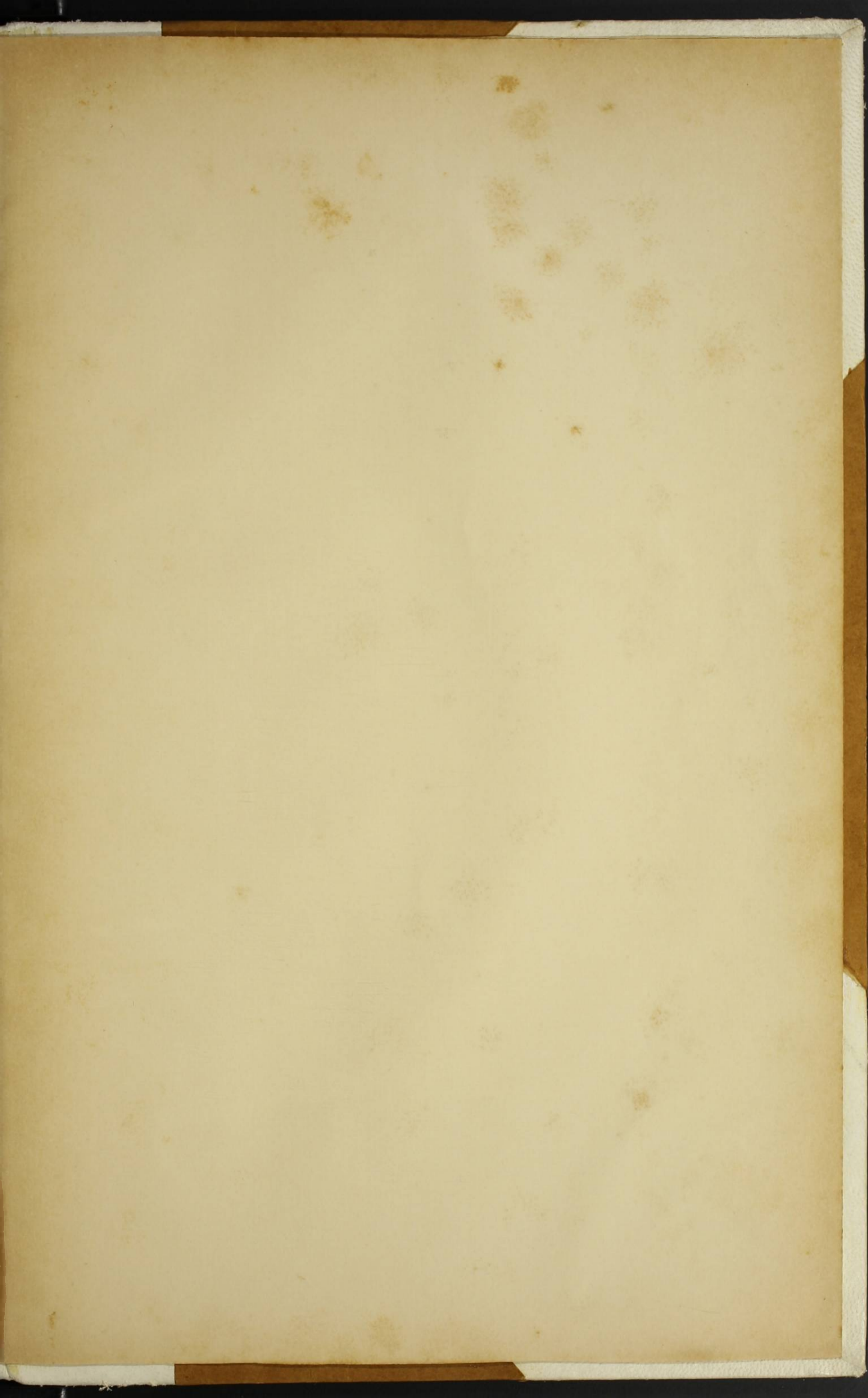
que os vossos Pais, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
heis que vos constam as vossas Patrias, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
tanto a vossas, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
Mas perdais a vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,

heis que vos constam as vossas Patrias, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
tanto a vossas, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
Mas perdais a vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,

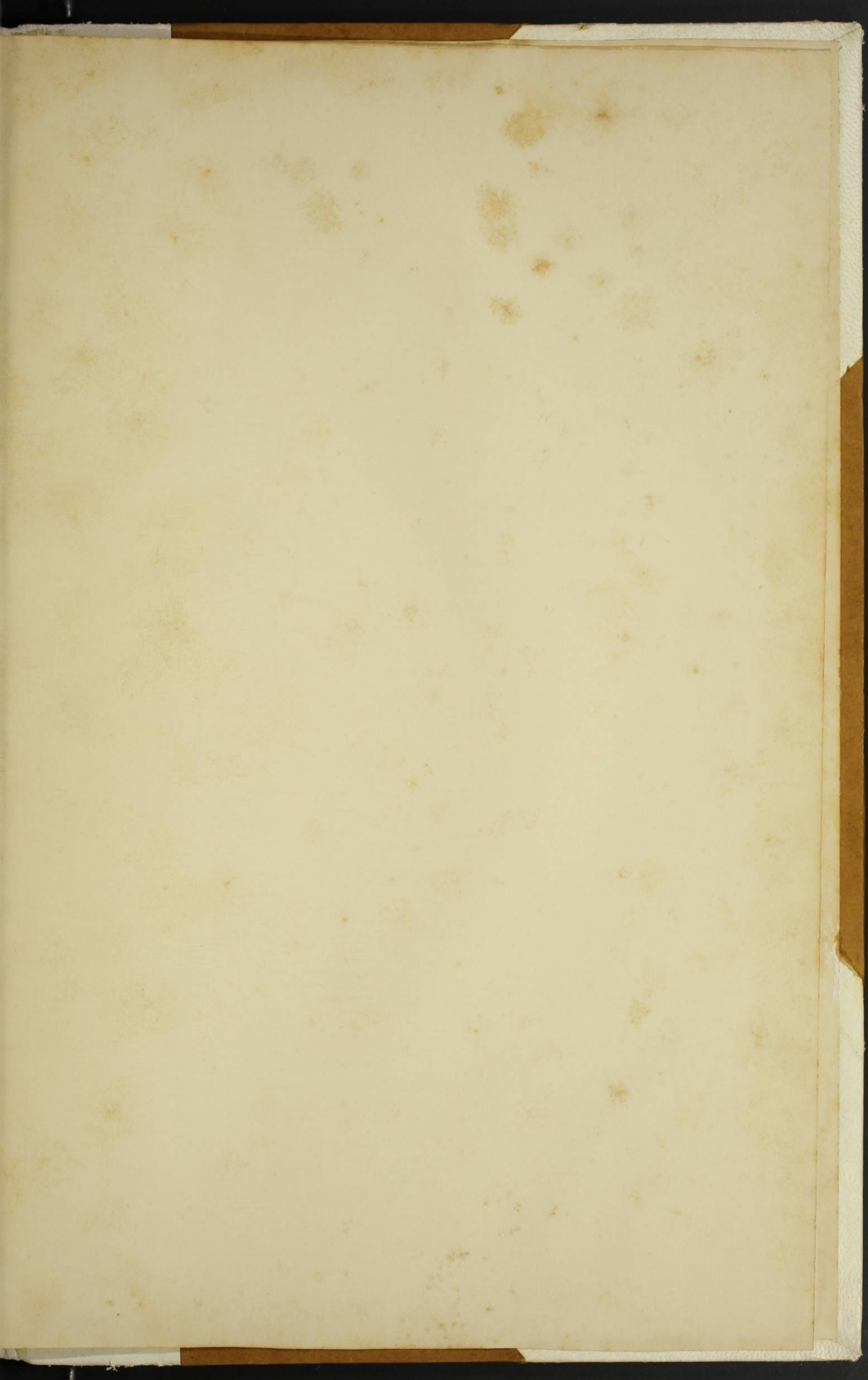
heis que vos constam as vossas Patrias, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
tanto a vossas, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,
Mas perdais a vossa Patria, e de quando em quando, e de quando em quando, e de quando em quando,







g



010961

